

# A DÁDIVA DAS DÁDIVAS

## UMA ORAÇÃO PURITANA

Ó FONTE DE TODO O BEM,  
Que devo entregar a ti pela dádiva das dádivas,  
    teu próprio Filho querido, gerado, não criado,  
    meu Redentor, procurador, segurança, substituto,  
    seu esvaziar-se a si mesmo é incompreensível,  
    a infinidade de seu amor está além do que o coração pode compreender.  
Nisto está a maravilha das maravilhas;  
    ele rebaixou-se para me elevar,  
    ele se tornou igual a mim para que eu pudesse me tornar igual a ele.  
Nisto está seu amor;  
    quando eu não podia subir até ele, ele me traz para junto das asas da graça,  
    eleva-me a si.  
Nisto está seu poder;  
    quando divindade e humanidade estavam infinitamente separadas  
    ele as uniu de forma indissolúvel, o não-criado e o criado.  
Nisto está sua sabedoria;  
    quando eu estava perdido, sem que pudesse retornar para ele,  
    sem que pudesse pensar em recuperar-me,  
    ele veio, Deus encarnado, salvou-me com a grandiosa salvação,  
    como homem morreu a minha morte,  
    derramando satisfeito seu sangue em meu lugar,  
    adquirindo para mim perfeita justiça.  
Oh, Deus, leva-me em espírito aos pastores vigilantes, e  
    alarga minha mente;  
    deixa-me ouvir boas novas de grande alegria,  
    e ouvindo, crer, regozijar, louvar, adorar,  
    minha consciência banhou-se num oceano de repouso,  
    meus olhos se elevaram a um Pai reconciliado;  
coloca-me com o boi, o asno, o camelo, a cabra,  
    olhar com eles a face do meu redentor,  
    e sobre ele deixar meus pecados;  
deixa-me com Simeão apertar a criança recém-nascida ao meu peito,  
    abraçá-la com fé eterna,  
    exultando porque ele é meu e eu sou dele.  
Nele tu me tens dado tanto que nem o céu pode me dar mais.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho  
Extraído de: *The Valley of Vision:*  
*A Collection of Puritan Prayers & Devotions,*  
editado por Arthur Bennett, p.16.